

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 11/Abr



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1716 | 2017



CNTV E SINDICATOS VÃO A POLÍCIA FEDERAL PEDIR APOIO AS LEIS DE VIGILANTE 24H EM BANCOS.



Dirigentes da CNTV, Niterói, Distrito Federal e Porto Alegre reunidos no DPF

Dirigentes da Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV, José Boaventura, Cláudio José e Chico Vigilante estiveram na última quinta feira, 7, com o Coordenador-Geral de Segurança Privada da Polícia Federal, Dr. Rogério Cota e sua equipe, comunicando a aprovação da Lei de Vigilante 24h em mais de 80 cidades do Rio Grande do Sul e no Distrito Federal, além da apresentação desta proposta em outros Estados e Municípios. A conquista dos gaúchos

foi transmitida na reunião pelo Presidente do Sindvigilantes do Sul, Lorenir Dias e pela diretora do sindicato Elisa. O Deputado Distrital Chico Vigilante, que também é diretor da CNTV, ressaltou a importância da Lei tanto para a categoria como para a população em geral. Os dirigentes pediram a PF que levem em conta nas fiscalizações às determinações das leis municipais.

Fonte: CNTV

PATRÕES PEDIRAM! PATRÕES TERÃO!

Contra a figura do horista, próxima assembleia é com indicativo de greve!



Campanha Salarial 2017 – A Greve vem aí!

Depois de meses de negociação, depois de meses dizendo aos empresários que não aceitaremos, em hipótese alguma, a figura do horista, eles insistem em implantar essa aberração na nossa categoria.

Não temos a menor dúvida sobre a má intenção patronal em cima dessa proposta de implantar o vigilante horista. Não temos dúvida de que, se permitirmos, o que não faremos, eles vão demitir para contratar mais horista para colocar no lugar. Eles podem dizer que não farão

isso, mas nós não acreditamos, pois já vimos como aconteceu em outros estados e acreditem, foi terrível para os vigilantes

Negociações exaustivas e patrões com ideia fixa na figura do horista!

Foram várias negociações, só no Ministério Público do Trabalho foram cinco, e os patrões sempre insistindo, mesmo sabendo que a categoria não aceitará implantar o horista.

Diante de tanta intransigência e desrespeito, a nossa alternativa agora é a greve. Tivemos muita paciência, junto com a categoria, demos prazos, acatamos as solicitações do Ministério Público do Trabalho e de nada adiantou, pois a ganância tomou conta de alguns empresários e eles se recusam em apresentar uma proposta sem a figura do horista.

O futuro da categoria é agora, hoje. Se aceitarmos a figura do horista, não haverá futuro para os vigilantes do DF. Portanto, o momento de defender direitos e conquistas e assegurar o emprego no futuro, passa pela mobilização de todos e todas neste momento, em nossa próxima Assembleia Geral.

Fonte: Sindesv/DF



Transporte de valores sem observância das exigências legais gera indenização mesmo que não tenha havido assalto

O juiz de 1º grau condenou o banco ao pagamento de indenização de R\$10.000,00.



“Uma bancária, que inicialmente atuou como caixa e depois como gerente, conseguiu na Justiça do Trabalho indenização pelos danos morais sofridos por ter transportado valores da agência do banco empregador até a agência dos correios ou a um posto de atendimento da cidade. O juiz de 1º grau condenou o banco ao pagamento de indenização arbitrada em R\$10.000,00, em razão do transporte de numerário, sem nenhuma segurança, o que colocava em risco a vida da bancária.

Discordando da condenação, o banco alegou que a trabalhadora jamais sofreu qualquer dano pelo exercício dessa atividade, razão pela qual não haveria obrigação de indenizá-la. Mas esse não foi o entendimento do desembargador Lucas Vanucci Lins que, ao julgar o recurso do banco na 2ª Turma do TRT mineiro, manteve a condenação imposta na sentença. Conforme esclareceu o julgador, o transporte de valores em estabelecimentos

bancários é regido pela Lei 7.102/83, que exige a execução desse serviço por empresa especializada ou pelo próprio estabelecimento financeiro, desde que organizado e preparado para esse fim, com pessoal próprio, aprovado em curso de formação de vigilante.

No caso, o relator observou que essa determinação legal não era cumprida e, ao permitir o transporte de valores sem a devida proteção exigida por lei, o banco expôs a bancária a risco, deixando de observar seu direito à vida e à integridade física. “Embora a empregada, felizmente, não tenha sido vítima de assalto, quando efetuava o transporte de valores, tal fato não afasta o dever de reparação do reclamado. O dano emerge do descumprimento da norma (ato ilícito), pois, a partir do momento em que o empregado realizava o transporte de valores, passa a temer pela sua integridade física”, ponderou o julgador, citando a OJ 22 do TRT mineiro, que dispõe nesse mesmo sentido.

Assim, entendendo que a culpa do banco empregador foi demonstrada pelo descumprimento da lei, colocando a trabalhadora em situação de risco quanto à sua integridade física, o julgador, com base nas circunstâncias do caso, elevou o valor da condenação para R\$20.000,00.”

Fontes: JusBrasil

Carro-forte é alvejado em tentativa de assalto na BR-277



Um carro-forte foi alvejado por criminosos no quilômetro 55 da BR-277 em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, na noite de segunda-feira (10) em uma tentativa de assalto.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), os bandidos abordaram o veículo no sentido Paranaguá com duas caminhonetes que estavam adaptadas com armas calibre ponto 50 e blindados.

Eles ultrapassaram o carro-forte e começaram a atirar depois de espalhar miguelitos pela pista, pregos em forma de cruz, para furar pneus.

Outros carros que passavam pela rodovia tiveram os pneus furados e se envolveram em acidentes. 12 disparos atingiram o carro-forte.

Os vigilantes revidaram e fugiram com o veículo por cerca de 10 quilômetros até Morretes, no litoral, quando os assaltantes desistiram da ação.

A BR-277 ficou interditada nos quilômetros

60, no pedágio sentido litoral, e no 30, sentido Curitiba. Dois veículos foram encontrados na Serra do Mar.

Um deles explodiu depois que os vigilantes do carro-forte atiraram e detonaram um explosivo que estava dentro. O esquadrão antibombas da Polícia Militar também agiu para retirar outra bomba, intacta, dentro do veículo. No fim das contas, os criminosos não conseguiram levar nada, o carro-forte seguiu escoltado pela PRF até Paranaguá e ninguém ficou ferido.

Fonte: tarobalondrina



Ex-policial militar e líder do Comando Vermelho são presos em Operação do Gaeco



Operação ocorre em Cuiabá e em Cáceres. Facção pretendia praticar crimes contra empresas de valores e agências bancárias

O Grupo de Atuação e Combate ao Crime OrgaNove pessoas foram presas na manhã desta segunda-feira (10) na Operação Conciliábulo, deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco). Entre os detidos está o ex-policial militar Vail da Silva Abreu, e um dos líderes do Comando Vermelho em Mato Grosso, Paulo Cezar da Silva, o Paulo Petróleo. Um dos investigados na Operação está foragido. Conforme a assessoria do Ministério Público Estadual (MPE) foram presos Wanderson Santos Marçal Sales, Marcos Roberto Alves, Vail da Silva Abreu, Ana Lúcia Pereira de Arruda, Vanderlei da Silva Abreu, vulgo "Bugão", Valdeir Pontes do Nascimento, Cerilo Pinto de França, Paulo Cezar da Silva, vulgo "Petróleo"; e Paulo Roberto Leal, vulgo "Bambino do Petróleo".

Os nove presos são acusados de integrar quadrilha que praticava assalto a bancos e veículos de transporte de valores. Os acusados estavam planejando ataque a uma empresa de transportes de valores e agências bancárias, conforme apurou a investigação.

As investigações e a deflagração da operação são realizadas por meio de ação conjunta entre Gaeco e Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. Além dos Policiais Cíveis e Militares, Promotores de Justiça e Delegados de Polícia do Gaeco, estão participando do cumprimento dos mandados judiciais policiais do Batalhão de Operações Policiais (BOPE) e Força Tática de Cáceres, totalizando mais de 70 agentes.

Fonte: hipernoticias

Greve geral: tudo vai parar dia 28 de abril



Setor de transportes aprovou a paralisação contra reformas e terceirização. A mobilização da categoria entrará para história.

Os sindicatos e federações dos setores aéreo (aeroviários e aeroportuários), rodoviário/condutores, portuário, metroviário e agentes de trânsito filiados à CNTTL/CUT de várias regiões do país participaram nesta segunda (10) de Plenária Nacional do Ramo dos Transportes. Foi deliberada a organização dos protestos para a greve geral no Dia 28 de Abril contra as reformas da previdência, trabalhista e a Lei da Terceirização Irrestrita. A atividade aconteceu em frente à sede da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários da Nova Central Sindical, na Santa Ifigênia, bairro da capital paulista, e reuniu dirigentes das demais centrais sindicais.

O presidente da CNTTL, Paulo João Eustasia, o Paulinho da CUT, está otimista com a mobilização do dia 28. “Essa greve geral vai marcar a história do nosso país por conta da unificação de todas as centrais. Temos que estancar essa

devastação feita pelo governo golpista contra os trabalhadores. Eu nunca vi antes na história do transporte essa unidade e a determinação para fazer essa mobilização. O empenho de todas as categorias será fundamental. Não podemos falhar, todos devem articular suas bases para essa importante luta”, alerta Paulinho. Resistir e lutar

Em seu discurso, o presidente da CUT, Vagner Freitas, ressaltou que o golpe não foi contra a presidenta Dilma, mas sim, contra os trabalhadores e a organização sindical brasileira.

“Nós precisamos barrar os retrocessos golpistas, pois o que eles estão nos propondo nos coloca antes do século 19. Eles vão desempregar milhões de trabalhadores, vão jogar fora a democracia e fechar todos os sindicatos. Temos que resistir de vermelho, amarelo, azul, de branco, de preto, todas as cores, resistir unificados para

proteger a classe trabalhadora”, salienta.

Vagner também reforçou que é importante que os sindicatos e entidades conscientizem os trabalhadores sobre a terceirização e as reformas trabalhista e da previdência, proposta pelo governo golpista de Temer. “A terceirização vai demitir os trabalhadores e precarizar a mão de obra, e o contrato temporário não vai garantir nenhum direito aos trabalhadores. Por que o empregador vai pagar carteira assinada se ele pode demitir todos os trabalhadores e pagar mais barato pela mão de obra? Terceirização é demissão. Temer quer instituir o bico no Brasil, quer acabar com o emprego e criar vagas sazonais, não vamos permitir que isso aconteça”, ressalta.

Sobre a reforma da previdência Vagner foi enfático. “Todo mundo vai morrer sem se aposentar porque ninguém vai aguentar contribuir 49 anos pra ter uma aposentadoria digna. Por isso, no dia 28 vamos parar o Brasil pra acabar com essa palhaçada”, finaliza.

Aposentadoria especial, reforma trabalhista e terceirização

A luta em defesa da aposentadoria especial também acabará com essa reforma. “O transporte, em particular o rodoviário, perdeu a aposentadoria especial de 25 anos desde 1998. Temos lutado para reverter justificando que a função do motorista é penosa e causa danos à saúde. A proposta de Temer enterra essa luta e ainda piora as condições para o trabalhador se aposentar. Os rodoviários serão os mais prejudicados. Não podemos permitir esse retrocesso aos trabalhadores, que será um dano irreparável”, adverte Paulinho.

Já a reforma trabalhista e o projeto da terceirização sem limites são ainda mais nefastos porque aumentarão a precarização no trabalho e o sub-emprego. “Os sindicatos terão muito mais dificuldades para fiscalizar e os trabalhadores perderão nos salários, que serão rebaixados e também os seus direitos, que foram conquistados há tantas décadas com muita luta. Tudo pode acabar com uma ‘simples’ canetada do Congresso Nacional”, salienta.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

Greve no transporte

Os dirigentes do ramo dos transportes definiram que vão decretar paralisações em todos os atos convocados pela CUT e pelos movimentos sociais em todo o país, que agora contarão com a participação do setor aéreo, envolvendo os aeroportos de Brasília e Guarulhos.

“Também propomos uma reunião com as CUTs estaduais para aprofundarmos um plano estratégico de mobilização que reúna o nosso ramo dos transportes com demais categorias estratégicas, como por exemplo os vigilantes, para qualificar a luta”, destaca Paulinho.

O presidente da CNTTL também disse as paralisações no setor de transportes, considerado essencial de prestação de serviço, respeitarão à Lei de Greve, que assegura esse direito constitucional ao trabalhador. A Lei determina o mínimo de 30% no atendimento e comunicação prévia. “É melhor perder um dia de trabalho, do que a vida inteira. O setor de transportes será novamente protagonista”, frisa Paulinho.

Liminares abusivas

Os sindicalistas também falaram da enxurrada de liminares da Justiça – conhecidas como interditos proibitórios -- que determinaram muitas absurdas e milionárias contra os sindicatos que mobilizaram a greve das categorias, que aconteceu de forma parcial nas capitais no dia 15 de março.

“Os ataques não foram só do judiciário, mas do legislativo e executivo também, por se tratar de uma categoria estratégica de mobilização e bastante politizada nas manifestações. Isso fere o nosso direito de greve, que é constitucional”, frisa Paulinho.

A CNTTL tomará todas as providências cabíveis nos órgãos competentes para preservar o direito constitucional à greve, formalizando denúncia à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e no próprio judiciário.

Fonte: CUT

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF